



## Feira de Iniciação Científica e Extensão

### FORMAÇÃO INTERNA DO PET IFC - CAMPUS CAMBORIÚ: apresentação de tópicos interdisciplinares pelos PETianos

Categoria: Ensino e Pesquisa  
Trabalho Concluído  
Nível: Graduação

*Orientadora da atividade: Andressa Graziele Brandt*

Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú (IFC)  
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

*<sup>1</sup>Vitória Wandscheer Pereira; <sup>2</sup>Valeria Lucia Olivera Santana; <sup>3</sup>Emerson de Lima Franco; <sup>4</sup>Gustavo de Souza Santos; <sup>5</sup>Andressa Graziele Brandt.*

#### RESUMO

Neste trabalho buscamos apresentar a atividade de formação interna denominada tópicos interdisciplinares, a qual é desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial (PET) - Conexão de Saberes do IFC Campus Camboriú, com os bolsistas/PETianos. O aporte teórico foi fundamentado em Pereira (2009), Santomé (1998) e outros. Metodologicamente seguiu a pesquisa qualitativa, descritiva-analítica dos dados, com análise documental e realização de entrevista com quatro PETianos. De acordo com os resultados do trabalho, compreendemos que a atividade dos Tópicos Interdisciplinares tem como principal objetivo gerar interesse e agregar conhecimento aos bolsistas e tutores do PET, que na realização desta atividade de pesquisa e ensino, cada bolsista faz uma pesquisa acerca do tema escolhido, realizando também a produção de um roteiro e uma apresentação de slides para o coletivo de participantes do PET.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Pesquisa. Ensino. Educação.

<sup>1</sup> Bolsista do PET Conexão de Saberes - IFC Camboriú, IFC - Camboriú, Bacharelado em Sistemas da informação, vitoriawpereira2404@gmail.com

<sup>2</sup> Bolsista do PET Conexão de Saberes - IFC Camboriú, IFC - Camboriú, Bacharelado em Sistemas da informação, valeriasantana7672@gmail.com

<sup>3</sup> Bolsista do PET Conexão de Saberes - IFC Camboriú, IFC - Camboriú, Bacharelado em Sistemas da informação, emerfranco99@gmail.com

<sup>4</sup> Bolsista do PET Conexão de Saberes - IFC Camboriú, IFC - Camboriú, Bacharelado em Sistemas da informação, gustavo.sousantos@gmail.com

<sup>5</sup> Doutora em Educação PPGE/UFSC, Professora e Tutora do PET Conexão de Saberes - IFC Camboriú, IFC - Camboriú, andressa.brandt@ifc.edu.br

## **INTRODUÇÃO**

Desde 2018 os bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET): Conexão de Saberes, do Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus Camboriú, realizam, periodicamente, uma atividade intitulada "Tópicos Interdisciplinares". Antes de nos aprofundarmos nesta atividade, precisamos compreender o que é interdisciplinaridade. De acordo com Pereira (2009), a interdisciplinaridade:

[...] pode ser traduzida em tentativa do homem conhecer as interações entre mundo natural e a sociedade [...] e em formas e maneiras de captura da totalidade social, incluindo a relação indivíduo/sociedade e a relação entre indivíduos. Consiste, portanto, em processos de interação entre conhecimento racional e conhecimento sensível, e de integração entre saberes tão diferentes, e, ao mesmo tempo, indissociáveis na produção de sentido da vida.

Deste modo, a atividade realizada no PET - Camboriú consiste na elaboração de uma apresentação, e conseqüente discussão, sobre um determinado assunto, não necessariamente técnico. Cada apresentação é realizada por um ou dois bolsistas do grupo, escolhidos alternadamente, e costuma ser iniciada com uma introdução do tópico escolhido, seguindo com comentários do ministrante e posterior debate entre os participantes. A etapa do debate é essencial pois, segundo Barbosa et al. "potencializa a capacidade de reflexão e de construção da argumentação embasada sobre temáticas críticas".

Em suma, durante o ano de 2020, um ano atípico e cheio de desafios devido a pandemia do COVID-19, foram produzidos doze tópicos interdisciplinares pelos PETianos. Destacamos que a partir de março de 2020 os temas foram apresentados remotamente pelo Google Meet e os mesmos serão analisados e apresentados no presente texto.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O presente trabalho tem abordagem qualitativa, seguiu a pesquisa descritiva-analítica dos dados produzidos por meio da análise documental de 12 (doze) tópicos interdisciplinares, apresentados no ano de 2020, como formação interna pelos bolsistas do PET Conexão de Saberes do IFC - Campus Camboriú e das entrevistas aplicadas por meio do WhatsApp com um PETiano e três EX-PETianos. Destacamos que essa atividade de formação interna, é desenvolvida no PET desde

2018 e que o presente trabalho tem o recorte temporal de 2020. Para a coleta dos dados, foi realizada a busca e a leitura dos documentos internos do PET, os quais estão catalogados e organizados em pastas no google drive do e-mail do Programa de Educação Tutorial do IFC - Campus Camboriú. Para mantermos o anonimato dos PETianos entrevistados utilizaremos na análise dos dados a sigla PET1 (2019-2022), EPET2 (2018-2021), EPET3 (2020-2021) e EPET4 (2020-2021).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para desenvolver a formação interna, por meio da atividade denominada tópicos interdisciplinares, os bolsistas são orientados a realizar uma pesquisa sobre o tema escolhido e posteriormente elaboram uma apresentação para o grupo utilizando slides. Há também a solicitação da elaboração de um roteiro com o intuito de auxiliar no momento da apresentação. As apresentações são realizadas com data pré-definida durante as reuniões semanais do PET e após cada apresentação se realiza um debate para troca de ideias e pontos de vista dos bolsistas e tutor(a).

Em consequência, descrevemos as análises dos tópicos apresentados, no ano de 2020. Desta forma, sob a tutoria do professor Kleber, o primeiro tópico apresentado presencialmente em 2020 foi “Cinema”, desenvolvido pelo petiano Gustavo de Souza Santos, o qual descreve a origem do cinema, que se deu no final do século XIX, na França, com os irmãos Louis e Auguste Lumière, os criadores da arte de produzir filmes; ao decorrer do tópico o mesmo analisa os primeiros recursos criados para projeção de imagens dando início a cinematografia. No mês subsequente a aluna Emilene Kurschner apresentou, também presencialmente, o trabalho “Cultura do Estupro”, em que argumenta e mostra estatísticas atuais desse tema tão importante e sensível; e afirma que apesar de ser um tabu em muitos países, e para diversas pessoas, é importante debater sobre, a fim de conscientizar a sociedade e incentivar as vítimas da violência sexual a reportarem esses crimes para as autoridades.

Com o início da pandemia, a primeira apresentação a distância foi a do petiano Gustavo de Souza Santos, cujo tema foi “As Artes”; nesse trabalho, o petiano esclarece sobre as artes e como elas nos trazem alívio em tempos de isolamento social; ele relata como a música, a pintura, o livro e o cinema interferem em diferentes manifestações, quer sejam fisiológicas, comportamentais, cognitivas, afetivas ou

sentimentais. Na sequência, a estudante Nátaly Nazário Quina expôs o trabalho “Desenhos e Universo Geek”, em que dissertou sobre o desenho livre e expôs o que tem sido explorado cientificamente nessa técnica artística, salientando estudos científicos da linguagem não verbal na produção artística por meio do desenho; relatou também conceitos sobre tipos de desenho e quais estudos vêm sendo tratados na ciência, com a finalidade de identificar o quanto essa técnica artística é pouco explorada. O trabalho de julho foi “O mundo das HQs”, desenvolvido pelo petiano Lucas Laudelino Martins, em que explica, de forma descontraída, sobre o universo das HQs, desde seu significado e origem até a forma como são produzidas atualmente. O petiano Caio Machado apresentou o quinto tópico do ano: “Música Na Educação”, em que dissertou sobre a história da música e sua importância; ao decorrer do tópico salientou os benefícios da música na educação, relatando como esta ferramenta é necessária no meio pedagógico por trazer de maneira lúdica novos conhecimentos. Ainda na área das artes, o petiano Matheus Vieira apresentou “A 7ª Arte”, que é o cinema, trazendo o porquê foi atribuída essa denominação e um pouco do seu contexto histórico; além disso, foi destacada a importância dessa arte para a educação e para o desenvolvimento social; relatou também a evolução das artes no Brasil e como isso influenciou nas demais áreas do conhecimento, da educação e da cultura.

Em seguida, a petiana Naiane apresentou em seu tópico a temática de “Games Mobile”, em que relata sobre a linha do tempo dos jogos mobile no Brasil, jogos educativos e as principais empresas de jogos no mundo; a apresentação foi realizada durante a pandemia via meet com espelhamento de tela através do celular, com imagens e Gifs dos Games Mobile. Seguindo com as apresentações a petiana Maria Antonia Rosa Locateli apresentou “Reciclagem e Educação Ambiental”, abordando como as práticas de Reduzir, Reutilizar e Reciclar (3 Rs) são de fundamental importância para a preservação do meio ambiente, fazendo-se necessárias na sociedade; no decorrer do tema relatou como a escola é um meio essencial para incentivar alunos e familiares a praticar a reciclagem e educação ambiental. A apresentação de outubro foi “Meditação”, por Manuela Rösner, que trouxe o histórico ocidental e oriental, expondo alguns tipos de meditação, e também o vínculo dessa prática com a educação e os seus benefícios para a saúde mental e corporal. Marcos Felipe Friske dos Santos apresentou “Jogos eletrônicos como forma de educar”, o qual aborda a origem dos jogos eletrônicos, os benefícios do seu uso

na educação e curiosidades sobre a atualidade dos cenários; no tópico relata os primeiros jogos e modelos criados, tal como a importância para as funções motoras e incentivo a criatividade; salientou também como essa indústria fomenta a economia do país e como pode se tornar uma fonte de renda para muitos jovens.

Encerrando as apresentações de 2020 Caroline Francisca apresentou o tópico “Animais De Estimação”, em que aborda não só a história dos pets, como também os benefícios de se ter um animal de estimação e como isso influencia na mentalidade e educação de crianças; a petiana enfatiza, também, o abandono existente e incentiva a adoção. Em seguida, apresentamos alguns relatos de Petianos e Ex-Petianos entrevistados:

PET1 - Foi uma experiência muito enriquecedora [...], o mais legal eram os debates que aconteciam durante e até depois da apresentação, várias foram as vezes que aprendi novos pontos de vistas sobre os temas debatidos e cada vez mais eu pude perceber o quão é valioso compartilhar informações e conhecimento entre os colegas e manter a mente aberta e disposta a pensar e analisar novos pontos de vista e soluções para o mundo que vivemos.

EPET2 - A atividade foi enriquecedora [...], trouxe uma diversidade de novos conhecimentos, além de propiciar a integração do grupo de bolsistas [...]. Apresentar um tópico interdisciplinar é um preparo para apresentações em público pois é possível explorar uma apresentação mais longa sobre um tema que seja próximo da vivência do apresentador, tornando assim mais fácil de se falar com propriedade sobre determinado tema. Os temas são sempre variados e assim é possível ampliar a gama de conhecimentos do grupo [...].

EPET3 -A experiência com os tópicos interdisciplinares foi inusitada, mas interessante, lembro-me de ter apresentado sobre a leitura, nesse dia conversamos bastante e após isso retomei o hábito que havia perdido, [...] ela ajudou muito para minha integração no grupo [...].

EPET4 - Foi bem construtivo para minha formação como aluno [...], podendo exercitar técnicas de comunicação e organização, me permitindo trazer um conteúdo novo para equipe [...], acredito que é uma atividade boa principalmente para os alunos dos cursos de Tecnologia que muitas vezes tem dificuldades para trabalhar as habilidades de comunicação.

Com base nos doze tópicos e dos relatos dos entrevistados, percebemos que essa atividade de formação interna e de ensino-aprendizagem, desenvolveu conhecimentos importantíssimos para a trajetória acadêmica, como por exemplo, a autonomia, a oralidade, a postura e o debate de ideias e pontos. Neste sentido, corroboramos com Santomé (1998), ao expressar que há diferentes formas de trabalho interdisciplinar, sendo uma possibilidade através de temas, tópicos ou ideias que promovam a integração, facilitando a compreensão dos estudantes.

## CONCLUSÕES

Os PETianos criaram doze apresentações de tópicos interdisciplinares e foi possível perceber o quanto os estudantes se desenvolveram em termos de oratória ao apresentar o trabalho para os colegas e também a preocupação com a qualidade dos slides, tendo como objetivo gerar interesse e agregar conhecimento aos colegas e tutores do PET.

Portanto, como resultados da análise dos documentos e dos relatos dos PETianos constatamos que a atividade de formação interna, por meio dos tópicos interdisciplinares, contribuiu e permitiu a interdisciplinaridade dos assuntos e a dinâmica de debates de ideias entre os PETianos, muitos foram de temas e pensamentos que os estudantes consideraram interessantes e se propuseram a expandir o seu leque de conhecimentos.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Camila Lumena B.; MARINHO, Danillo M. CARVALHO, Larisse Santos Cabral de Oliveira. Debate como metodologia de ensino para a aprendizagem crítica. **Programa de Residência Pedagógica na Licenciatura em Informática: Partilhando possibilidades**, [S.L.], p. 22-32, 24 abr. 2019. Disponível em: <https://www.editorafamen.com.br/ebooks/2020/l3-cap2.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2022.

PEREIRA, Isabel Brasil. **Interdisciplinaridade**. 2009. Coordenada por Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/int.html>. Acesso em: 14 ago. 2022.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.